

2007 - O encosto à URSS...

O encosto à URSS levou o País à regressão

por: Eugénio Costa Almeida©

Alguém me explica como, e porquê, se: De acordo com os números das principais empresas de rating e do grupo Banco Mundial, Angola apresenta níveis de crescimento consideráveis, os últimos números, para o biénio 2006-08, davam um crescimento na ordem dos 13% e a Ministra do Planeamento, Ana Dias Lourenço, afirma que o crescimento económico ao impacto das medidas económicas levadas a efeito pelo Governo, com destaque para o aumento dos serviços sociais à população, melhoria das infra-estruturas rodó e ferroviárias, ao incremento das infra-estruturas sanitárias e educacionais e à acalmia político-militar, então como justifica-se que…1. a situação política, económica e militar em Cabinda se mantenha, como se mantém, com pessoas a serem detidas sem culpa formada; o Presidente a visitar uma das mais ricas – senão mesmo a mais rica – províncias angolana, Cabinda, sem um programa previamente difundido pelo público e com a presença de forças militarizadas que mais pareciam forças de ocupação que forças de intervenção;2. a falta congénita de água em Luanda – e a guerra já acabou há 5 (CINCO) anos – leva indivíduos a assaltarem e destruírem um conduto de água que abastece bairros luandenses só para obter o “luxuoso” produto, normalmente obtido através de camiões-cisternas, essencial para a vida humana e para manter o saneamento básico dentro de níveis aceitáveis. E, depois, segundo se consta, na região de Luanda abunda um bi-minério “Coltan” (combinação dos minérios columbita e a tantalita, considerados mais valiosos que o ouro) que é muito utilizado no fabrico de naves espaciais, em armamento sofisticado e nos telemóveis – quem por lá parece “vaguear” é reconhecido como sendo quem mais os fabricam e a preços mais competitivos; são também dos principais importadores de petróleo e fornecedores de serviços e reparadores sem utilização de mão-de-obra angolana, ou muito pouca e mal paga, e onde “cobras engolem elefantes” como parece ter sido o caso do negócio entre a quase desconhecida e “aldeã” empresa chinesa Hangxiao Steel e o Governo de Angola, que parece ter enalhado algures…Alguém me explica como, e porquê, se: Angola é, reconhecidamente, o 2º maior produtor de petróleo da África subsaariana, logo imediatamente atrás da Nigéria; produz e exporta cerca de 29,9 biliões de dólares americanos de petróleo, a maioria dos quais para os EUA (cerca de 31,4%) logo seguido da China (cerca de 31%), como fundamentam que…1. cerca de 40% dos transportes colectivos luandenses, a TCUL (Transportes Colectivos Urbanos Luandenses) estejam parados por… falta de combustível e os luandenses, volta-não-volta tenham de se posicionar em inúmeras e incontáveis filas para obter uns míseros litros de gasolina ou petróleo.2. para quando a definitiva e já muito adiada construção da nova refinaria do Lobito e recuperam, de vez, – ou fazem uma nova – a de Luanda? É que não quero acreditar que por detrás deste já anacrónico e contínuo falta de combustível esteja mãos de quem, realmente, parece mandar na economia angolana (basta ler o artigo de Orlando Castro, no semanário “Folha” sobre a “rainha mestra de Angola…”) e nas principais empresas do País…Como à mulher de César não basta querer. É preciso ter condições para o ser. Ou seja, Angola não basta querer ser uma potência quando, nas mais básicas coisas demonstra um enorme atraso e uma “subserviência” incompreensível à já, gostem ou não os ocidentais, superpotência que é a China. Angola, e quem diz Angola, diz Moçambique, Zâmbia e, ou, Tanzânia, deve se lembrar que o encosto à então superpotência União Soviética levou à sua estagnação ou, em muitos casos, a uma quase regressão do País. ©Publicado no jornal moçambicano O Observador, edição nº 039, de 16 de Agosto de 2007 (edição em PDF por assinatura)